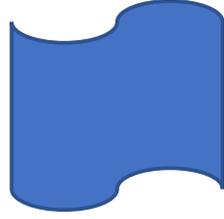


Deus e o Homem
Através dos Séculos



Deus e o Homem
Através dos Séculos

Abdenal Carvalho

Copyright 2018 by Abdenal Carvalho

Título: Deus e o Homem Através dos Séculos

Revisão do autor

Capa do autor

ISBN: 9781980311027 / 105 Páginas

Esta é uma obra de ficção. Seu intuito é entreter as pessoas. Nomes, personagens, lugares e acontecimentos descritos são produtos da imaginação do autor. Qualquer semelhança com nomes, datas e acontecimentos reais são meras coincidências.

Esta obra segue as regras da Nova Ortografia da Língua Portuguesa. Todos os direitos reservados.

São proibidos o armazenamento e/ou a reprodução de qualquer parte dessa obra, através de quaisquer meios — tangível ou intangível — sem consentimento escrito pelo autor. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do código penal brasileiro.

Dedicatória

Desejo dar honra aos que me deram forças e sabedoria para tamanha conquista: O Pai, Filho e Espírito Santo. Aos meus filhos: Daniel Berg Silva Carvalho e Danillo Silva Carvalho, pelo apoio e compreensão nas várias ocasiões em que lhes neguei atenção para dedicar-me a conclusão desta importante obra.

Sumário

Introdução.....	8
Capítulo 1	11
A Queda Do Homem.....	11
Capítulo 2	23
O Propósito de Deus.....	23
Capítulo 3	32
A Redenção Em Cristo	32
Capítulo 4 Morrer Pela Fé	46
5. O Martírio Dos Apóstolos	53
Capítulo 6	71
As Perseguições da Igreja.....	71
Capítulo 7	89

A Vitória Final Da Igreja	89
Capítulo 8.....	95
O Cumprimento Da Promessa	95
Conclusão.....	102
Biografia	103
Referências.....	104

Introdução

Desde o princípio, o principal objetivo do Criador era receber exclusiva adoração de um povo que o reconhecesse como único Deus e Senhor de suas vidas, disposto a lhe prestar culto solene, permanente e voluntário. Sem que dele partisse a exigência para tal sacrifício pacífico. O homem foi primeiramente criado sua imagem e semelhança, com quem firmou uma aliança, a qual foi feita sob a ordem expressa dele nunca comer do fruto proibido, da árvore plantada no meio do jardim.

Somente depois gerou a mulher da costela de Adão, que assumiu o papel de esposo e a responsabilidade de orientar sua esposa em como se conduzir mediante as ordenanças divinas. Ambos eram puros, inocentes em todas as formas imagináveis, pois até então o pecado ainda não tinha entrado neste mundo, ou seja, o inimigo declarado de Deus ainda não possuía influências sobre a mente humana. Nenhuma mancha moral e espiritual havia neles ou qualquer sentimento de ódio, rancor, amargura e rebeldia.

Abdenal Carvalho

Eram verdadeiramente santos, imortais e herdeiros da graça divina. Foram honrados por aquele que lhes escolheu para serem os pais da futura geração de seres humanos que deles nasceriam e viriam a popularizar a face da terra. Aquele casal, que nasceu no Éden sob o zelo e os cuidados do Todo Poderoso deveriam, sem sombra de dúvidas, ter sido nosso maior exemplo de obediência e santidade. Entretanto, tornaram-se a maior decepção para Deus e a pior referência para ser seguida.

Mas o Senhor, pela sua infinita misericórdia persiste até hoje em ver realizado seu eterno sonho de ver surgir neste mundo, mesmo envolto em densas trevas, um povo comprado e lavado no sangue do Cordeiro, enviado como o último apelo do Pai para que sua criação desperte do sono da indolência e se reconcilie com ele, recebendo novamente o direito de serem chamados seus filhos, através do sacrifício feito na cruz por Cristo, o Redentor, o único caminho que pode conduzir o homem distanciado a uma nova convivência com seu Criador.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.

Deus e o Homem Através dos Séculos

E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más”. ([João 3:16-19](#))

Capítulo 1

A Queda Do Homem

Satanás, o maior opositor de Deus, depois de ter perdido o direito de habitar no céu e tão pouco no jardim, onde antes viveu juntamente com outros anjos, sob seu comando e que insensatamente apoiaram sua rebelião, ousando invadir as mansões celestiais no propósito de destronar o Altíssimo, usando de astúcia encontrou na mulher sua maior fraqueza e fez disso a arma certa para colocar tropeços na vida do casal.

Causando-lhe a queda que fatalmente os tornariam inimigos do Criador e condenados a viverem sob o domínio do mal. Com palavras traiçoeiras e, usando o mais astuto animal do Éden (Gênesis 3:1) a convenceu comer do fruto proibido e em seguida dar ao marido que, ao invés de repreender o erro de sua esposa, escolheu satisfazer seu pedido mesmo ciente da violação da aliança feita com o Senhor, amando sua companheira mais que tudo. Tiago, na sua Epístola Universal, declara que o Espírito que habita em nós (a igreja) tem ciúmes de seu povo (Tiago 4:5).

Deus e o Homem Através dos Séculos

Na verdade, o termo “ciúmes” empregado aqui não é aquele sentimento egoísta que geralmente o homem natural sente, mas está diretamente ligado ao zelo que ele tem por seus filhos e não se alegra de vê-los prostrados adorando outros deuses. Ele mesmo declarou pela boca de seus profetas que é o único Deus e Senhor, que não há outro além dele, deixando claro ser sua toda honra, glória e adoração (Isaías 45:21) A fraqueza da primeira mulher criada no jardim era a curiosidade, ela se impressionara com a revelação feita pela serpente.

Satanás, por detrás do animal, foi esperto ao extremo ao insinuar que se ela comesse do fruto da árvore plantada no jardim se tornaria tão sábia quanto o Altíssimo (Genesis 3:4) E. F. KEVAN sobre este tema, nos diz: “Falar na Queda do Homem é tratar do mais trágico evento da história da humanidade, pois todas as tragédias posteriores são devidas a essa. Nenhuma forma de ação humana contrária ao caráter de Deus pode ser encontrada fora das origens do pecado na história do homem.

Nenhuma forma de malvista na história do homem é mais trágica do que a que vemos aqui, pois é aqui que nascem todas as desventuras da humanidade. Alguns objetariam a isso por ser demais simplista com a realidade, uma vez que grandes e terríveis males tem se sucedido à humanidade, especialmente na história recente. Contudo, o defeito fundamental do ser humano e do mundo é demonstrado em sua desconexão com Seu Criador e com sua Rejeição à Sua Palavra.

Abdenal Carvalho

Tal atitude vista em Adão e Eva, repetida diariamente é a evidência fundamental dessa desconexão do homem com o Seu Criador. Por isso, o evento narrado aqui é o mais trágico evento da humanidade”. Diante de tal possibilidade, ela logo embarcou na ideia de conseguir tamanho poder e ainda se deu ao direito de propor ao marido que fizesse o mesmo. O que ele, por amá-la mais que tudo na vida, aceitou sem resistência. Certamente que ficou claro ter sido a mulher a maior responsável pela queda, visto que foi ela mesma quem deu ouvidos a serpente.

Ela se deixou ser convencida pelas palavras de engano do Diabo e a desobedecer às regras impostas por Deus quanto a não comer aquele fruto, mas devemos considerar quem deles primeiro recebeu a advertência para se manter distante do enorme perigo existente ali, pois foi Adão e não sua mulher. Portanto, podemos indagar: Há justiça da parte do Criador culpar a mulher pela queda, se quem assumiu real compromisso em não comer o fruto foi seu marido?

“Embora a Bíblia aponte Adão como o responsável por trazer o pecado e os caos ao mundo, alguns preferem culpar Eva, sua esposa, que de fato desobedeceu ao mandamento de Deus antes do marido. Eles pensam: “Porque a Bíblia joga a culpa diretamente sobre Adão?”. As Escrituras oferecem duas respostas básicas, primeiro: Deus deu a ordem diretamente a ele, não a Eva. Segundo: muito embora uma fraude demoníaca tenha incitado Eva à desobediência, Adão decidiu desobedecer de forma voluntária e consciente (1 Timóteo 2:14).

Deus e o Homem Através dos Séculos

Por essa razão, o apóstolo Paulo, diz: “Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram” (Romanos 5:12) Jamais saberemos o que poderia ter acontecido se Adão tivesse optado por Deus, em vez de escolher o pecado. No final, após sua morte, ele voltou ao pó de onde foi tirado com a colossal idade de 930 anos (Genesis 3:19; 5:5)

Como resultado pela infração cometida o casal foi expulso do jardim, onde gozavam de plena paz, comunhão com Deus e imortalidade. Agora que as portas foram abertas para a entrada do pecado, satanás passou a fazer uso de todos os meios para perseguir e destruir a principal obra do Criador, o homem, que se tornou mortal e sujeito aos desejos da carne, vulnerável à tentação em todos os ângulos possíveis. A mulher, que foi criada e dada ao homem como ajudadora, tornou-se sua principal pedra de tropeço.

Adão cometeu o terrível erro de amar mais sua esposa do que a Deus, um tipo de idolatria inaceitável, e isso o deixou vulnerável a satisfazer suas vontades, perdendo a autoridade que lhe foi confiada para leva-la à obediência, invés de seguir seus ambiciosos conselhos de querer se igualar ao Altíssimo. Devido ao livre arbítrio dado ao homem, para que esse pudesse escolher seu próprio caminho e não ser obrigado a seguir as orientações divinas, o Senhor preferiu deixar que as coisas prosseguissem até o ponto em que ocorreu a queda.

Abdenal Carvalho

Isso, sem fazer qualquer interferência, deixando a critério de Adão escolher entre se manter obediente ou não ao que lhe havia sido imputado. Adão bem poderia ter usado de autoridade e repreender sua esposa, lembrando-lhe que a ordenança do Senhor era que eles se alimentassem de todos os frutos do jardim, menos do fruto da árvore da ciência do bem e do mal. Aliás, era exatamente essa atitude que Deus esperava daquele que constituiu como administrador de tudo o que havia ali.

E não que ele agisse covardemente diante dos apelos daquela que, iludida pela serpente, queria conduzi-lo ao precipício. Adão e Eva não eram apenas puros, eram, também, completamente inocentes. Depois que entraram em contato com o pecado se lhes abriram os olhos e passaram a ver com malícia tudo em redor, então reconheceram que estavam nus, totalmente despidos, e sentiram vergonha de seus corpos. Por conta disso passaram a esconder-se por detrás das árvores, tentando evitar serem vistos pelo Criador quando este caminhava pelo jardim (Gênesis 3:8-10)

Ao indagar ao casal por que razão se escondia, a resposta foi óbvia: “Ouvi teus passos no jardim e fiquei com medo, me escondi porque estava nu” (vv 10). Quanto tempo eles viveram despidos um diante do outro naquele lugar sem jamais se intimidarem? Porque agora sentiam vergonha de se mostrar diante daquele que lhes deu a vida? Certamente pelo fato de terem sido desobedientes, comendo do fruto a respeito do qual foram alertados que não tocassem, podendo agora definir claramente a diferença entre o bem e o mal.

Deus e o Homem Através dos Séculos

Na realidade devemos ser inteligentes para entender que nenhum mistério existia no fruto, mas a desobediência em si. Ao ordenar que o casal não comesse do fruto da árvore do bem e do mal, plantada no meio do jardim, o Senhor simplesmente estava colocando à prova a capacidade deles de serem obedientes ou não, era apenas um teste. E, ao falhar, tornaram-se indignos de permanecerem usufruindo das regalias existentes no “paraíso”, onde viveram desde que foram criados.

“Porquanto destes ouvidos a voz da tua mulher e comestes da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela! Maldita é a terra por tua causa, com dor e cansaço comerás dela todos os dias de tua vida”. (Gênesis 3:17) Toda ação praticada traz uma reação, seja ela positiva ou negativa, e neste caso foi destrutiva, trazendo sérias consequências para nossos primeiros pais. Após o erro da desobediência veio a compreensão do bem e do mal, em seguida a repreensão divina e finalmente a expulsão do jardim.

A partir daquela mudança radical, Adão deveria cultivar a terra para retirar dela seu alimento. Pelo que deixa claro o texto bíblico, percebe-se que antes a terra produzia seus frutos naturalmente, e dela o homem recolhia seu sustento, cultivando-a sem sentir fadiga do trabalho. Ele certamente trabalhava no plantio, mas sem cansaço ou desgaste físico que a partir de então passaria a sentir, devido ter perdido a imortalidade e viver sob um corpo mortal, sujeito a dores, doenças, o envelhecimento e a morte.

Abdenal Carvalho

Mas, afinal, o que teria motivado Adão a amar mais sua esposa e por essa razão querer tanto agradá-la, ao ponto de colocar em risco sua amizade com o Criador? Para alcançarmos o mínimo de entendimento quanto a isso, precisamos conhecer um pouco mais daquele homem e sua condição como ser humano: “Mal podemos qual deve ter sido a sensação de ser a primeira pessoa no mundo. Uma coisa é para nós ser solitário, hoje.

Outra foi para Adão que nunca antes havia conhecido outro ser humano. Ele não teve muito do que nos faz ser quem somos: infância, pais, família ou amigos. Foi preciso aprender quem era por si só. Felizmente, Deus não o deixou lutando sozinho por muito tempo até presenteá-lo com uma companheira ideal. Ambos formavam uma unidade, eram completos e inocentes, sem qualquer sinal de vergonha. Uma das primeiras conversas entre Adão e sua companheira deve ter sido a respeito das regras do jardim.

Antes que Deus fizesse Eva, já havia concedido a Adão completa liberdade no jardim, junto com a responsabilidade de zelar por ele. Mas, uma árvore lhe era proibida — a árvore do conhecimento do bem e do mal — Adão teria dito a Eva todas estas coisas. Ela sabia, quando satanás se aproximou, que aquele fruto não poderia ser provado, mas decidiu comê-lo e então ofereceu-o a Adão. Nesse instante o destino da criação estava traçado.

Deus e o Homem Através dos Séculos

Lamentavelmente, Adão não parou para considerar as consequências, ele foi em frente e comeu o fruto. Naquele momento de pequena rebelião, algo grande, belo e livre foi desperdiçado. A criação perfeita de Deus. Adão foi separado do Criador pelo desejo de agir por si próprio. O efeito em uma janela de vidro é o mesmo se quebrada por uma grande ou pequena pedra — os muitos fragmentos jamais podem ser colados novamente.

Deus, entretanto, tinha um plano para vencer os efeitos da rebelião. A Bíblia inteira mostra como este plano se desenvolveu, culminando com a vinda do próprio Deus à terra, por meio de seu Filho Jesus. Sua vida sem pecado e sua morte possibilitaram o perdão de Deus a todos quanto o desejassem. Nossos pequenos e grandes atos de rebelião provam que somos descendentes de Adão. E somente pedindo perdão a Jesus Cristo podemos nos tornar filhos de Deus.

Por ser um homem solitário, sem ter por perto outra pessoa com quem dialogar e dividir seus anseios, Adão vivia em completa tristeza. O Senhor, percebendo essa condição na sua criatura se apressou em dar-lhe uma companheira que lhe fizesse parceria no jardim. “Então Deus fez cair um pesado sono sobre Adão e este adormeceu. E tomou uma de suas costelas e cerrou a carne em seu lugar. E da costela que o Senhor Deus tomou do homem formou uma mulher, e trouxe-a a Adão”. (Gênesis 2: 21,22)

Abdenal Carvalho

A intenção do Criador era tão somente por fim na solidão existente no Homem que criou, queria vê-lo feliz, e de fato conseguiu, mesmo que por pouco tempo, antes que ela desse ouvidos à astuta serpente usada pelo Diabo para convencê-la a desobedecer às determinações impostas por Deus. O termo usado como “sexo frágil” para as mulheres não está diretamente ligado ao fator físico, mas espiritual.

Desde o princípio da criação elas tendem a cair e levar junto o homem. Parece que o ele, por ter sido feito do barro e recebido o sopro do fôlego de vida diretamente de Deus em suas narinas, possui maior resistência as propostas de satanás, porém, é sempre vencido quando o convite para experimentar o sabor do pecado vem da mulher. Mas, afinal, porque a mulher trouxe na bagagem o dom de se iludir facilmente com promessas de poder e grandeza? Para isso, precisamos conhecer mais a respeito de Eva, nossa primeira mãe:

“Pouco sabemos a respeito de Eva, a primeira mulher e, portanto, a mãe de todos nós. Eva foi a peça final no maravilhoso e complexo quebra-cabeça da criação de Deus. Agora, Adão tinha outro ser humano com quem podia conviver — Alguém que, também, fora feito a imagem e semelhança de Deus. Ali estava alguém suficientemente parecido para fazer-lhe companhia e diferente o bastante para um relacionamento. Juntos, eram mais excelentes do que cada um poderia ter sido sozinho.

Deus e o Homem Através dos Séculos

Satanás aproximou-se de Eva no jardim do Éden, onde ela e Adão viviam. Ele questionou sua satisfação. Como poderia ser ela feliz se não lhe era permitido comer o fruto de uma das árvores? Satanás ajudou Eva a desviar seu foco de tudo aquilo que Deus fizera e tinha dado para a única coisa que ele a tinha proibido fazer. E Eva estava disposta a aceitar o ponto de vista de satanás, sem antes consultar a Deus.

Não lhe parece familiar? Quantas vezes nossa atenção é desviada do muito que temos para o pouco que não temos? Surge aquele sentimento “eu tenho que ter isso”. Eva representa todos nós e sem dúvida mostramos que somos seus descendentes sempre que repetimos seus erros. Nossos desejos, assim como os dela, podem ser facilmente manipulados. Eles não são a melhor base para as ações. Precisamos manter Deus presente em nosso processo de decisão constantemente.

Sua Palavra, a Bíblia, é o nosso guia, quando se trata de tomar decisões”. (Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal-versão Almeida Revista e Corrigida — Casa Publicadora das Assembleias de Deus, Eva, pg.13, Rio de Janeiro, 1995) Apesar de toda a culpa pela transgressão ter sido imposta sobre os ombros de Adão, podemos perceber claramente no contexto bíblico que partiu da mulher, e não do homem, a insensatez de aceitar a proposta feita pela serpente, para que comessem do fruto proibido.